EDUCAÇÃO SEXUAL EM LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS EM ESCOLAS DE MARINGÁ, PR, BRASIL

RAFAEL ZAMPAR¹. Universidade Estadual de Maringá. Pós-graduação em Funcionamento do Organismo Humano no Contexto Interdisciplinar.
FRANCIELE EMILY IAMAGUCHI². Universidade Estadual de Maringá.
ELIANE ROSE MAIO BRAGA³. Universidade Estadual de Maringá.

Discutir a sexualidade é ainda hoje um tabu no diálogo entre pais e filhos e entre professores e alunos. A discussão do tema no ensino fundamental fica, na maioria das vezes, restrita às aulas de ciências em que se trata do sistema reprodutor. Por isso os professores devem estar munidos de um bom material didático para falar sobre o tema, já que com uma informação eficaz pode-se reduzir a incidência de casos de gravidez indesejada na adolescência e de doenças sexualmente transmissíveis. Neste sentido o presente estudo foi realizado com o objetivo de analisar de que forma os livros didáticos de ciências de escolas públicas e privadas de ensino fundamental da cidade de Maringá estão abordando o tema da sexualidade. Para atender este objetivo foi feita uma análise sistemática das coleções de livros utilizados nas escolas, baseando-se nas orientações trazidas pelos parâmetros curriculares nacionais. Foram analisadas oito coleções de livros que são utilizadas em 31 estabelecimentos de ensino da cidade de Maringá, Estado do Paraná, Brasil. A análise mostra resultados positivos para seis das oito coleções que abordam a sexualidade de forma bastante completa seguindo as diretrizes contidas nos parâmetros curriculares nacionais. Entretanto, ainda existem duas coleções que devem ser revistas e atualizadas. Sugere-se que o tema sexualidade seja colocado no início do livro didático por ser um tema que gera muita curiosidade no adolescente. Se for colocado nos últimos capítulos como foi verificado neste estudo o tema pode até ser deixado de lado por um professor que alegue falta de tempo. É importante ressaltar ainda que por melhor que seja a abordagem da sexualidade por um material didático, isto não exclui o papel do professor como mediador do processo de ensino aprendizagem. Nem exclui o papel dos professores de outras disciplinas de abordarem a sexualidade como tema transversal.

Palavras-chave: adolescência, livro didático, sexualidade.

¹ Biólogo, Especialista em Fisiologia Humana. rzampar@gmail.com

² Bióloga, Mestranda em Análises Clínicas. franemily@hotmail.com

³ Psicóloga, Doutora em Educação Escolar. emaiobrturbo.com.br